

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Porto Sudeste do Brasil S.A.

31 de dezembro de 2020
com Relatório do Auditor Independente

Relatório da Administração

1. Mensagem da Administração

A Administração da Porto Sudeste do Brasil S.A. - (“Porto Sudeste” ou “Companhia”), em observância aos preceitos legais e de acordo com a Legislação societária vigente vem submeter a apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acompanhadas das respectivas notas explicativas e relatório dos auditores independentes, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos. Ao encerrarmos o exercício de 2020, a Diretoria externa seu reconhecimento aos fornecedores, empregados e bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

2. Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S/S (“EY”) presta serviços de auditoria externa relacionados ao exame das demonstrações financeiras da Companhia.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente, a Companhia adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência e objetividade do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

A EY declarou à Companhia que não existe qualquer vínculo ou situação de fato que configure conflito de interesses, inviabilizando o exercício da sua atividade de forma independente.

3. Explicações da Administração com relação aos títulos de remuneração variável

Títulos de remuneração variável

Em decorrência da conclusão da aquisição da Companhia em fevereiro de 2014, conforme descrito na Nota 1, a Companhia assumiu as obrigações relativas aos títulos de remuneração variável MMXM11, emitidos em 2011 em conexão com a aquisição da Porto Sudeste pela MMX. Para viabilizar a transferência dessa obrigação, a Companhia emitiu títulos de remuneração variável (títulos espelhos dos MMXM11) em termos similares ao MMXM11, por meio de dois veículos:

- FIP-IE Porto Sudeste Royalties: Um fundo de investimento em participações em infraestrutura para deter exclusivamente Títulos Port11, sendo que para cada Título Port11 detido pelo FIP-IE corresponderia uma Quota. As Quotas do FIP-IE foram ofertadas para os titulares de Títulos MMXM11 que se enquadrassem como investidores qualificados, nos termos da regulamentação da CVM, e que não tivessem restrições para deter quotas de FIP-IE.

- Porto Sudeste VM S.A.: Uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria 'B', que emitiu um novo título de remuneração variável baseada em *royalties*, espelho do Título MMXM11 (os "Títulos PSVM11"), sendo tal título listado para negociação na B3 (ao contrário dos Títulos Port11, que não são admitidos para negociação na bolsa). Os Títulos PSVM11 foram ofertados para os detentores dos Títulos MMXM11 que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de um FIP-IE.

A operação de permuta dos títulos não gerou impactos nas demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que a obrigação já havia sido reconhecida com base nas cláusulas contratuais com os detentores finais dos títulos originais (MMXM11).

Através da conclusão da permuta dos títulos, a Companhia possui obrigação de pagamento aos veículos acima, que por sua vez possuem obrigação de pagamento aos detentores das cotas/títulos permutados.

Os detentores dos títulos mencionados têm direito à remuneração variável trimestral, apurada desde 1º janeiro de 2013, calculada com base na tonelagem métrica de minério de ferro ou pelo valor por tonelada para demais cargas, conforme o caso, da seguinte forma:

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOC \times VpTDC)] * FP$$

Em que:

R = *royalties* devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOC = Tonelagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro (como definido abaixo)

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas (como definido abaixo)

FP = Fator Proporcional

Para cargas de minério de ferro: os *royalties* relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$5,00 por tonelada de minério de ferro ("valor por tonelada para minério de ferro"). Este valor será: (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Para as demais cargas: os *royalties* relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas tais como atividades de abastecimento) conduzidas no Terminal Portuário serão calculados com base na margem da carga (como definido abaixo) ("valor por tonelada para demais cargas"). "Margem da carga" (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados a carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$5,00 por tonelada embarcada.

O valor limite ajustado de US\$5,00 por tonelada para a margem da carga deve ser (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Anualmente, no 4º trimestre de cada exercício social, o montante de toneladas métricas efetivamente embarcadas no Porto durante o respectivo ano (“tonelagem medida”) será comparada com:
 (a) relação aos anos entre 2013 e 2016, os volumes de *take-or-pay* indicados na tabela abaixo; e
 (b) em relação aos anos seguintes, a quantidade de toneladas métricas a ser embarcada por meio do Porto no ano respectivo de acordo com todos os contratos de *take-or-pay* celebrados entre a Porto Sudeste ou suas subsidiárias vigentes no respectivo exercício social (“tonelagem *take-or-pay*”):

| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|----|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Tm | 13,6 | 31,9 | 36,8 | 36,8 | - | - | - | - |

Se o valor da tonelagem *take-or-pay* menos o valor da tonelagem medida for um número positivo, então os valores dos *royalties* devidos em relação ao 4º trimestre de cada exercício social serão acrescidos do montante correspondente à multiplicação de tal número pelo valor por tonelada para minério de ferro ou pelo valor por tonelada para demais cargas, conforme o caso.

Na tabela a seguir é possível verificar a tonelagem realizada para efeito do cálculo acima descrito, considerando o ano de 2016 como sendo o início das operações comerciais da empresa após o comissionamento realizado em 2015:

| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|----|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Tm | - | - | - | 7,1 | 9,5 | 10,7 | 16,4 | 18,7 |

Todo volume operado até o fim desse exercício é referente a minério de ferro, inexistindo demais cargas embarcadas.

Se, em um determinado trimestre civil, mediante o pagamento dos então correntes *royalties*, o caixa livre detido pela emissora e pela Porto Sudeste em conjunto for superior a (a) US\$25.000, nos exercícios sociais entre 2013 e 2017, ou (b) US\$10.000 nos exercícios sociais seguintes, em ambos os casos convertido em reais de acordo com a taxa de câmbio (“reserva mínima de caixa”), a emissora deverá usar os valores que excederem a reserva mínima de caixa (“caixa livre disponível”) para pagar os *royalties* efetivamente acumulados aos detentores dos títulos até o último dia de tal trimestre civil. Fica certo e ajustado que não há nenhuma obrigação da emissora de pagar tais valores adicionais aqui previstos, exceto se houver caixa livre disponível detido pela emissora no último dia de tal trimestre civil e até o limite de tal caixa disponível, “caixa livre” significa o valor correspondente a (i) a soma de (a) todos os valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste em conjunto e (b) saldos positivos de todas as contas bancárias da emissora e da Porto Sudeste em conjunto (em qualquer instituição financeira) menos (ii) a soma da (a) quaisquer valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste em conjunto para IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e demais obrigações para as quais os auditores independentes da Porto Sudeste exijam provisionamento pela Porto Sudeste em conjunto.

Os *royalties* serão cumulativos, ou seja, no caso de em um determinado trimestre o caixa disponível para *royalties* apurado pela emissora não ser suficiente para permitir o pagamento, total ou parcial, dos *royalties* até então determinados, tais *royalties* não pagos deverão ser adicionados ao montante dos *royalties* do próximo trimestre. Os *royalties* apenas devem ser considerados devidos e pagáveis quando a Porto Sudeste tiver apurado caixa disponível para *royalties* suficiente para tanto.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia procedeu com os cálculos financeiros com o objetivo de identificar a existência de caixa líquido disponível e concluiu que o caixa líquido disponível é credor nesta data não tendo, dessa forma, a obrigatoriedade de liquidação dos títulos de *royalties*.

| Caixa Disponível para Pagamento de <i>Royalties</i> | 1° Tri 2020 | 2° Tri 2020 | 3° Tri 2020 | 4° Tri 2020 |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Receitas | 84.599 | 163.082 | 227.243 | 292.234 |
| Tributos Aplicáveis | (12.050) | (23.239) | (32.382) | (41.643) |
| Custo Caixa das Operações | (29.696) | (35.776) | (41.220) | (43.554) |
| Capex para Manutenção | (3.914) | (7.020) | (4.658) | (6.007) |
| Despesas Operacionais | (19.918) | (43.445) | (19.014) | (27.394) |
| Juros e Amortização da Dívida Sênior | (30.931) | (74.757) | (143.489) | (190.826) |
| Juros e Amortização da Dívida Sênior do Capital de Giro | - | - | - | - |
| Total Caixa Disponível para Pagamento de <i>Royalties</i> | (11.910) | (21.155) | (13.521) | (17.191) |

| Caixa Disponível para Pagamento de <i>Royalties</i> Acumulados | 1° Tri 2020 | 2° Tri 2020 | 3° Tri 2020 | 4° Tri 2020 |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Valores Disponíveis em Caixa ou Contas Bancárias | 5.827 | 47.078 | 23.625 | 15.256 |
| Valores Contribuídos pelos Acionistas | (5.827) | (47.078) | (23.625) | (15.256) |
| Total Caixa Disponível para Pagamento de <i>Royalties</i> Acumulados | - | - | - | - |

| Reconciliação entre quantidade embarcada e valores pagos a título de <i>Royalties</i> (acumulado) | Embarcado 1° Trimestre 2020 | Embarcado 2° Trimestre 2020 | Embarcado 3° Trimestre 2020 | Embarcado 4° Trimestre 2020 | <i>Take-or-pay/</i> Embarcado Acumulado |
|--|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|--|
| Volume (M/TONs) | 2.731 | 4.112 | 6.530 | 5.282 | 174.385 |
| Preço por Tonelada | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| PPI acumulado | 0,81 | 0,81 | 0,77 | 0,77 | 0,50 |
| Valor por TON em USD | 5,81 | 5,81 | 5,77 | 5,77 | 5,50 |
| <i>Royalty</i> (Porto Sudeste) USD | 15.867 | 23.891 | 37.678 | 30.477 | 958.853 |
| PSVM11 emitidos por Porto Sudeste VM S.A. em proporção a totalidade dos títulos Port11 | 0,43% | 0,43% | 0,43% | 0,43% | 0,43% |
| <i>Royalty</i> (Porto VM) Calculado (USD m) | 68 | 103 | 162 | 131 | 4.123 |
| Caixa disponível para pagamento de <i>royalties</i> | - | - | - | - | - |
| <i>Royalty</i> pagável | - | - | - | - | - |

A mensuração desses títulos é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de 11,12% ao ano. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Companhia e incluem premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais e premissas sobre o crescimento da participação de mercado do Porto. A Companhia entende que esse crescimento será atingido com base no fechamento de contratos de longo prazo, bem como em aquisições de minas de minério de ferro na região realizadas por seus acionistas. Em 31 de dezembro de 2020, o valor presente do fluxo de caixa futuro descontado foi de US\$2.445.066, que convertidos para Reais totalizou R\$12.706.272 (US\$2.123.289, que convertidos para Reais totalizou R\$8.558.342 em 31 de dezembro de 2019). Destes totais, os valores correspondentes aos títulos PSVM11 são representados na data-base de 31 de dezembro de 2020 em US\$10.414, que convertidos para reais totalizou R\$54.119 (US\$9.043, que convertidos para reais totalizou R\$36.452 em 31 de dezembro de 2019).

Custos de transação

Os custos de emissão dos títulos, no montante total de R\$14.017 em 31 de dezembro de 2020 (R\$10.872 em 31 de dezembro de 2019), referentes a honorários legais externos e consultorias, foram lançados como redutores do passivo.

Itaguaí, 19 de março de 2021.

A Administração.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

Índice

| | |
|--|----|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas..... | 1 |
| Demonstrações financeiras | |
| Balanços patrimoniais..... | 5 |
| Demonstrações dos resultados..... | 7 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes..... | 8 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... | 9 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa..... | 10 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas..... | 11 |



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
6º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Porto Sudeste do Brasil S.A.
Itaguaí/RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Porto Sudeste do Brasil S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que indica que, em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresenta passivo circulante consolidado superior ao ativo circulante consolidado em R\$377.416 mil e prejuízos acumulados consolidados de R\$3.623.810 mil no exercício findo nesta data. Esta nota indica também que a Companhia e suas controladas iniciaram suas operações em janeiro de 2016 e ainda dependem do suporte financeiro dos seus acionistas e/ou recursos de terceiros até que as operações gerem caixa suficiente para manutenção de suas atividades operacionais. Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações e não incluem quaisquer ajustes que seriam requeridos caso os planos da Administração não atinjam os resultados esperados.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

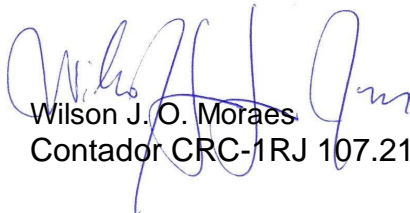


- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP 015.199/O-6


Wilson J. O. Moraes
Contador CRC-1RJ 107.211/O-1

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|-------------------|------------|-------------------|------------|
| | | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Ativo | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 21.000 | 30.625 | 88.842 | 74.129 |
| Contas a receber de clientes | 5 | 25.175 | 37.879 | 25.175 | 37.879 |
| Contas a receber com partes relacionadas | 16 | 164.213 | 33.735 | 287.763 | 157.998 |
| Estoques | 6 | 50.139 | 44.639 | 197.577 | 105.669 |
| Impostos a recuperar | | 2.906 | 6.122 | 3.835 | 8.339 |
| Dividendos a receber | 9 | 1.448 | - | - | - |
| Adiantamentos | 8 | 13.680 | 3.594 | 192.532 | 13.935 |
| Outros | | 2.952 | 1.593 | 4.104 | 1.802 |
| Total do ativo circulante | | 281.513 | 158.187 | 799.828 | 399.751 |
| Não circulante | | | | | |
| Depósitos vinculados | 7 | 10.696 | 10.480 | 10.696 | 10.480 |
| Impostos a recuperar | | 4.427 | 69 | 5.823 | 69 |
| Investimentos | 9 | 14.227 | 20.563 | - | - |
| Imobilizado | 10 | 7.242.035 | 5.776.482 | 7.287.321 | 5.805.667 |
| Intangível | 11 | 11.587.582 | 9.085.678 | 11.587.582 | 9.085.678 |
| Outros | | 29.618 | 18.863 | 30.211 | 20.189 |
| Total do ativo não circulante | | 18.888.585 | 14.912.135 | 18.921.633 | 14.922.083 |
| | | | | | |
| Total do ativo | | 19.170.098 | 15.070.322 | 19.721.461 | 15.321.834 |

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Passivo | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Fornecedores | 12 | 16.291 | 27.025 | 287.017 | 120.916 |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | 578.452 | 496.083 | 832.533 | 652.011 |
| Impostos e contribuições a recolher | 15 | 16.056 | 6.775 | 17.911 | 7.297 |
| Partes relacionadas | 16 | 898 | 2.363 | 22.013 | 659 |
| Adiantamentos de clientes | | 183 | 59 | 183 | 59 |
| Outros | | 14.001 | 10.209 | 17.577 | 13.074 |
| Total do passivo circulante | | 625.881 | 542.514 | 1.177.234 | 794.016 |
| Não circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | 6.237.432 | 5.198.172 | 6.237.432 | 5.198.172 |
| Títulos de remuneração variável | 14 | 12.692.256 | 8.547.470 | 12.692.256 | 8.547.470 |
| Provisão de contingências | | 1.515 | 10.955 | 1.525 | 10.965 |
| Total do passivo não circulante | | 18.931.203 | 13.756.597 | 18.931.213 | 13.756.607 |
| Patrimônio líquido | 18 | | | | |
| Capital social | | 2.911.944 | 2.911.944 | 2.911.944 | 2.911.944 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | 72.826 | - | 72.826 | - |
| Ajustes acumulados de conversão | | 252.054 | 85.696 | 252.054 | 85.696 |
| Prejuízos acumulados | | (3.623.810) | (2.226.429) | (3.623.810) | (2.226.429) |
| Total do patrimônio líquido | | (386.986) | 771.211 | (386.986) | 771.211 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 19.170.098 | 15.070.322 | 19.721.461 | 15.321.834 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Receita, líquida de venda de bens | 19 | 782.592 | 493.528 | 3.396.073 | 1.923.996 |
| Custo dos produtos vendidos e serviços prestados | 20 | (417.460) | (362.166) | (3.030.467) | (1.784.360) |
| Resultado bruto | | 365.132 | 131.362 | 365.606 | 139.636 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | |
| Gerais e administrativas | 21 | (45.050) | (33.977) | (48.870) | (39.326) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 9 | (5.054) | 4.313 | - | - |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 14 | 81.886 | 1.705.183 | 81.886 | 1.706.173 |
| | | 31.782 | 1.675.519 | 33.016 | 1.666.847 |
| Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos | | 396.914 | 1.806.881 | 398.622 | 1.806.483 |
| Resultado financeiro | 22 | | | | |
| Receitas financeiras | | 739.291 | 184.790 | 744.214 | 186.633 |
| Despesas financeiras | | (2.533.586) | (2.027.090) | (2.540.217) | (2.028.535) |
| | | (1.794.295) | (1.842.300) | (1.796.003) | (1.841.902) |
| Resultado antes dos tributos sobre o lucro | | (1.397.381) | (35.419) | (1.397.381) | (35.419) |
| Imposto de renda e contribuição social | 17 | - | - | - | - |
| Prejuízo do exercício | | (1.397.381) | (35.419) | (1.397.381) | (35.419) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------------|----------|--------------------|----------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Prejuízo do exercício | (1.397.381) | (35.419) | (1.397.381) | (35.419) |
| Diferenças cambiais relacionadas à conversão para moeda de apresentação | 166.358 | 238.366 | 166.358 | 238.366 |
| Total dos resultados abrangentes | (1.231.023) | 202.947 | (1.231.023) | 202.947 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

| | Consolidado | | | | Total |
|--|-----------------------|--|--------------------------------------|-----------------------------|--------------------|
| | Capital social | Adiantamento para futuro aumento de capital | Ajuste acumulado de conversão | Prejuízos acumulados | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 2.749.411 | 99.463 | (152.670) | (2.191.010) | 505.194 |
| Integralização de capital | 162.533 | (162.533) | - | - | - |
| Adiantamentos para futuro aumento de capital | - | 63.070 | - | - | 63.070 |
| Ajustes acumulados de conversão | - | - | 238.366 | - | 238.366 |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | (35.419) | (35.419) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 2.911.944 | - | 85.696 | (2.226.429) | 771.211 |
| Adiantamentos para futuro aumento de capital | - | 72.826 | - | - | 72.826 |
| Ajustes acumulados de conversão | - | - | 166.358 | - | 166.358 |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | (1.397.381) | (1.397.381) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 2.911.944 | 72.826 | 252.054 | (3.623.810) | (386.986) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|-----------|-------------|-----------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Prejuízo antes dos impostos sobre a renda | (1.397.381) | (35.419) | (1.397.381) | (35.419) |
| Itens de resultado que não afetam o caixa | | | | |
| Depreciação e amortização | 267.489 | 228.091 | 267.537 | 228.153 |
| Outras amortizações | 60.399 | 43.173 | 60.881 | 43.680 |
| Baixa do imobilizado | 1.679 | 4 | 1.679 | 4 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 5.054 | (4.313) | - | - |
| Atualização dos royalties | 1.750.454 | (571.159) | 1.750.454 | (571.159) |
| Variação monetária e juros | 538.124 | 385.963 | 542.092 | 386.592 |
| Outras provisões | 5.145 | 12.589 | 5.145 | 12.509 |
| Variações nos ativos e passivos | | | | |
| Contas a receber | (16.933) | (56.931) | (16.933) | (56.930) |
| Contas a receber - parte relacionada | (104.541) | (12.942) | 3.695 | (172.045) |
| Adiantamentos diversos | (25.054) | (3.628) | (205.007) | (14.600) |
| Estoques | 2.173 | (12.305) | (80.926) | (15.563) |
| Depósitos vinculados | (261) | 119 | (261) | 119 |
| Depósitos judiciais | (10.606) | (7.749) | (9.549) | (7.736) |
| Impostos a recuperar | (45.539) | (26.687) | (45.645) | (27.052) |
| Adiantamentos de cliente | 3.814 | 47.348 | 3.814 | 47.348 |
| Fornecedores | (21.427) | 1.471 | 188.406 | 72.170 |
| Impostos e contribuições a recolher | 55.203 | 22.872 | 56.536 | 22.076 |
| Obrigações com terceiros | 21.782 | (76) | 21.782 | (76) |
| Partes relacionadas | (1.465) | (5.478) | 239 | 90 |
| Outros ativos | (1.264) | 9.673 | (1.264) | (685) |
| Salários e remunerações | 1.465 | 129 | 1.465 | 129 |
| Juros pagos | (407.314) | (248.571) | (413.249) | (248.571) |
| Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades operacionais | 680.996 | (233.826) | 733.510 | (336.966) |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | | | |
| Aquisição de imobilizado | (31.665) | (25.811) | (36.291) | (30.477) |
| Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas | (4.246) | (250) | - | - |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | (35.911) | (26.061) | (36.291) | (30.477) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | | | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 72.826 | 63.070 | 72.826 | 63.070 |
| Empréstimos captados | - | - | 28.610 | 157.726 |
| Empréstimos liquidados | (12.687) | (21.903) | (12.687) | (21.903) |
| Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades de financiamentos | 60.139 | 41.167 | 88.749 | 198.893 |
| Diferença cambial líquida | | | | |
| Variação cambial | (714.849) | 222.995 | (771.255) | 201.349 |
| Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa | (9.625) | 4.275 | 14.713 | 32.799 |
| Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| No início do exercício | 30.625 | 26.350 | 74.129 | 41.330 |
| No fim do exercício | 21.000 | 30.625 | 88.842 | 74.129 |
| Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa | (9.625) | 4.275 | 14.713 | 32.799 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Porto Sudeste do Brasil S.A. (“Porto Sudeste” ou “Companhia”) foi constituída em 7 de novembro de 2007, objetivando o desenvolvimento de operações de logísticas integradas no setor portuário, notadamente a implantação e operação do Terminal Portuário denominado Porto Sudeste (“Terminal” ou o “Porto Sudeste”).

A Companhia é composta pela controladora e suas controladas Pedreira Sepetiba Ltda. (“Pedreira”), Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda. (“TCS”), Porto Sudeste VM S.A. (“Porto VM”) e Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A.

A Trafigura Pte. Ltd. (“Trafigura”) e Mubadala Development Company PJSC (“Mubadala”), por meio de investidas no Brasil, são titulares, em conjunto, de 99,26% de participação acionária na Companhia, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações.

Os controladores Trafigura e Mubadala celebraram, em fevereiro de 2014, Acordo de Acionistas que detalha os direitos e deveres de cada acionista controlador.

Situação financeira da Companhia

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado negativo de R\$377.416, apresenta prejuízo acumulado consolidado de R\$3.623.810. A Companhia encerrou o exercício com uma posição consolidada de caixa de R\$88.842. Sem considerar a dívida sênior, ora em renegociação, o capital circulante líquido ficaria positivo em R\$201.037. Vide Nota 13 para mais informações sobre o refinanciamento das dívidas.

A Companhia iniciou suas operações em janeiro de 2016 e possui fluxo de caixa operacional positivo. Contudo, para os próximos 12 meses e considerando os contratos da dívida sênior ainda dependerá do suporte financeiro de seus acionistas e/ou recurso de terceiros para suportar certas obrigações que não podem ser quitadas a partir do fluxo de caixa operacional (tais como taxas de garantias bancárias, investimentos não relacionados à manutenção). De acordo com o modelo de negócios da Companhia há uma necessidade adicional de caixa, para os próximos 12 meses, de aproximadamente US\$44.322 que serão disponibilizados pelos acionistas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Licenças

A Companhia obteve junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, em 15 de julho de 2010, a autorização para construção e implantação de terminal marítimo com capacidade para embarque de 50 mt/a, localizado na Ilha da Madeira, Itaguaí - RJ. Esta concessão é de 25 anos, prorrogável por mais 25 anos. No ano de 2014, após concluir a primeira fase das obras de implantação do terminal e obter a respectiva licença ambiental de operação, a Companhia recebeu da ANTAQ o Termo de Liberação Operacional (TLO) e a Habilitação ao Tráfego Internacional Marítimo (HTMI), encontrando-se plenamente autorizada por esta agência reguladora a operar a primeira fase do Terminal. Além da liberação da agência reguladora, a primeira fase do terminal encontra-se devidamente alfandegada e apta para receber mercadorias destinadas à exportação. Quanto ao acesso *offshore*, a dragagem e a derrocagem do canal de acesso ao Terminal e da bacia de atracação foram concluídas no início do ano de 2015.

Com relação à segunda fase do terminal (50 mt/a), a Companhia concluiu a montagem dos equipamentos em meados de 2015 e, em 12 de novembro de 2015, obteve junto à ANTAQ o TLO nº 11/2015, no qual a Companhia é autorizada a dar continuidade à operação parcial do Terminal de Uso Privado, com observância a normas e regulamentos da ANTAQ e adaptações exigidas pela Nova Lei dos Portos.

Quanto à Receita Federal, as áreas do Pátio 06, túnel, píer e pátio 32, encontram-se devidamente alfandegadas. Este é um marco importante no comissionamento técnico e processo de conclusão que permite a Companhia a atingir sua capacidade total de 50 mt/ano.

A Companhia obteve a aprovação referente à extensão do Alfandegamento do pátio 32 em 22 de abril de 2016. Este é um marco importante no comissionamento técnico e processo de conclusão que permite a Companhia a atingir a operação da capacidade total de 50 mt/ano.

Covid-19

A administração da Companhia vem monitorando os efeitos do novo Coronavírus (Covid-19) em suas operações. Não houve impactos relevantes em nossas operações comerciais e o volume operado foi superior ao estimado para o exercício de 2020. A administração da Companhia entende que tal impacto está sendo mitigado pelo forte aumento do preço do minério de ferro e alta do câmbio. Diante da fluidez e da celeridade do desenvolvimento da pandemia, a administração, juntamente com seus acionistas, segue trabalhando na avaliação de medidas mitigatórias com o intuito de evitar impactos significativos para o negócio no curto, médio e longo prazo.

Nesse sentido, o fluxo de caixa de curto prazo está sendo monitorado, mantendo-se uma disciplina rigorosa sobre o capital de giro, particularmente em relação à cobrança de contas a receber e à gestão da formação de estoques, mediante contato regular com os fornecedores para identificação de quaisquer riscos potenciais.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

Em 19 de março de 2021, a administração da Companhia autorizou a conclusão e a divulgação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

b) Base de preparação e mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

c) Moeda funcional

Com o início das operações em 1º de janeiro de 2016, a Companhia e suas subsidiárias passaram a auferir receitas substancialmente denominadas em dólares americanos. Desta forma, sua moeda funcional foi alterada do Real para o Dólar. Em atendimento à legislação brasileira e de acordo com o pronunciamento CPC 02 - Efeito das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, convertendo a moeda funcional (Dólar) para a moeda de apresentação (Reais), sendo os ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio de fechamento do período, as contas de resultado pela taxa de câmbio na data da ocorrência e o patrimônio líquido pelo valor histórico de formação. O efeito da conversão para a moeda de apresentação é apresentado no patrimônio líquido como "Ajustes acumulados de conversão".

d) Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia e as seguintes controladas:

| | Participação - % | | | | Localização da sede | Atividade principal |
|--------------------------|------------------|--------|-----------------|--------|---------------------|--|
| | Capital social | | Capital votante | | | |
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 | | |
| Controladas diretas | | | | | | |
| Pedreira | 99,98% | 99,98% | 99,98% | 99,98% | Brasil | Extração e britamento de pedras |
| TCS | 99,98% | 99,98% | 99,98% | 99,98% | Brasil | Logística |
| Porto VM | 100% | 100% | 100% | 100% | Brasil | Detentora de parte dos títulos de <i>royalties</i> |
| Porto Sudeste Exportação | 99,99% | 99,99% | 99,99% | 99,99% | Brasil | Compra e venda de minério |

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- (i) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas.
- (ii) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e lucros (prejuízos) acumulados das controladas.
- (iii) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as Companhias. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados.
- (iv) Os saldos das transações com as controladas são eliminados e as participações que cabem aos demais quotistas são destacadas no balanço patrimonial e resultado.
- (v) Alterações no percentual de participação em controladas que não resultem em perda e/ou ganho de controle são registradas no patrimônio líquido.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas e estimativas contábeis

3.1. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia são classificados como ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos.

c) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos pela Companhia com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.3. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, reduzido por provisão para perda ao valor de mercado, quando aplicável. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados, o custo inclui os gastos gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

3.4. Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. Sendo assim, esses investimentos são contabilizados no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada ou coligada. O ágio, se houver, é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ágio é reclassificado para o ativo intangível.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das controladas, e mudanças diretamente reconhecidas no patrimônio são refletidas, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido da controladora.

A Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional em relação ao valor recuperável do investimento em suas investidas. Se aplicável, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável do investimento e o valor contábil e reconhece este montante no resultado.

3.5. Imobilizado

O imobilizado é apresentado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros, variação cambial e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O imobilizado contém adiantamentos para prestação de serviços ou aquisições de itens de ativo fixo efetuado com base em contratos vigentes e são reclassificados para o devido grupo de contas quando os serviços ou equipamentos instalados estiverem aptos para sua utilização e geração de caixa.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são registrados diretamente na demonstração do resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear para parte civil, instalações e equipamentos administrativos, e método por unidade operada para os equipamentos operacionais, levando em consideração a vida útil-econômica desses bens.

Custos de empréstimos relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo até o limite permitido pela norma. O excedente, quando ocorrido, será reconhecido nas demonstrações dos resultados.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

3.6. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano.

O valor recuperável de um ativo ou Unidade Geradora de Caixa (UGC) é o maior entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida, no resultado do exercício, caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado, e então, se ainda houve perda remanescente, para reduzir o valor contábil dos outros ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em exercícios anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável, sendo o limite da reversão o valor contábil, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.7. Demais ativos e passivos circulantes e não circulante

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

3.8. Tributação

Impostos sobre vendas e serviços

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%.
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,0% e 7,6%.
- Imposto sobre Serviços (ISS) - 5%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, computados sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, e 9% para contribuição social. As adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis e saldos de prejuízos fiscais. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço, sendo o saldo mantido na extensão em que sua recuperação seja provável, com base nos lucros tributáveis futuros.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos quando relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

3.9. Provisões (incluindo contingências)

Provisões são reconhecidas quando há obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de evento passado, e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração da Companhia revisa suas estimativas e premissas em bases anuais.

3.10. Receita de contrato com cliente

A IFRS 15, equivalente à norma CPC 47, substitui o CPC 17 (R1) - Contratos de Construção (equivalente à norma internacional IAS 11), CPC 30 - Receitas (equivalente à norma internacional IAS 18) e interpretações relacionadas e se aplica, com exceções limitadas, a todas as receitas decorrentes de contrato com cliente. A IFRS 15 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente e exige que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente.

A IFRS 15 exige que as entidades exerçam julgamento, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo a contratos com seus clientes. A norma também especifica a contabilização dos custos incrementais de obtenção de um contrato e os custos diretamente relacionados ao cumprimento de um contrato. A Companhia considera se há outras promessas no contrato que são obrigações de performance distintas, às quais uma parcela do preço da transação precisa ser alocada. Ao determinar o preço de transação para a prestação dos serviços, a Companhia considera a existência de contraprestação variável, componentes de financiamento significativos, contraprestação não monetária e a contraprestação devida ao cliente (se houver).

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

i) Venda de produtos

Para contratos com clientes nos quais a venda de produtos é geralmente designada como única obrigação de desempenho, não são esperados impactos significativos na demonstração de resultado da Companhia e controladas com a adoção da IFRS 15. A Companhia entende que o reconhecimento da receita ocorrerá no momento em que o controle do produto é transferido para o cliente, geralmente na entrega da mercadoria.

ii) Prestação de serviços

A receita com prestação de serviços é reconhecida a partir do cumprimento das obrigações de desempenho especificadas nos contratos com clientes. A principal atividade da Companhia consiste na prestação de serviços portuários, cuja única obrigação de desempenho identificada com base nos contratos vigentes é cumprida com a finalização do carregamento das embarcações.

A receita de venda de minério é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade são transferidos, o que para venda no mercado externo ocorre no momento do carregamento das embarcações para transporte.

3.11. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. Itens relevantes sujeitos a julgamentos e estimativas são: mensuração dos títulos de remuneração variável, reconhecimento e análise de recuperabilidade de créditos fiscais, vida útil do ativo imobilizado e intangível, perda por redução ao valor recuperável de ativos e provisão para contingências.

3.12. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas pelo método indireto.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|---------------|--------|---------------|--------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| Caixa e bancos | 8.755 | 6.225 | 10.085 | 6.510 |
| Equivalentes de caixa | 12.245 | 24.400 | 78.757 | 67.619 |
| | 21.000 | 30.625 | 88.842 | 74.129 |

A Companhia investe em fundos administrados pelo Banco Bradesco S.A., nos quais as aplicações realizadas são lastreadas em títulos privados (Certificados de Depósitos Bancários), emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas, com rentabilidade média vinculada ao DI ("CDI"), sem carência e com liquidez imediata. As operações compromissadas e os investimentos em CDBs são realizados em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remunerados a 50% e de 95% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), respectivamente.

5. Contas a receber

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------|---------------|--------|---------------|--------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Serviço portuário | 25.175 | 37.879 | 25.175 | 37.879 |
| | 25.175 | 37.879 | 25.175 | 37.879 |

O montante em aberto em 31 de dezembro de 2020 foi substancialmente recebido até o mês de fevereiro de 2021. A administração entende não haver necessidade de registro de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

6. Estoques

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------|---------------|--------|----------------|---------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Brita | - | - | 2.196 | 2.036 |
| Minério de ferro | - | - | 144.815 | 58.994 |
| Almoxarifado | 50.139 | 44.639 | 50.566 | 44.639 |
| | 50.139 | 44.639 | 197.577 | 105.669 |

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Depósitos vinculados

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------|---------------|--------|---------------|--------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Trustee ACC Itaú BBA (*) | 10.696 | 10.480 | 10.696 | 10.480 |
| | 10.696 | 10.480 | 10.696 | 10.480 |

(*) Bloqueios temporários de parte das aplicações financeiras (*Trustee Account*), referentes à compra de terrenos para expansão do Porto Sudeste. O montante será realizado mediante obtenção das escrituras definitivas dos terrenos.

8. Adiantamentos

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------|---------------|-------|----------------|--------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Despachos aduaneiros | 2.278 | 650 | 2.278 | 650 |
| Combustível | 1.110 | - | 1.110 | - |
| Energia | 2.318 | 726 | 2.318 | 726 |
| Serv. PJ | 5.890 | 1.109 | 5.890 | 1.109 |
| Minério (*) | - | - | 178.820 | 10.341 |
| Outros | 2.084 | 1.109 | 2.116 | 1.109 |
| | 13.680 | 3.594 | 192.532 | 13.935 |

(*) Adiantamentos a fornecedores da subsidiária Porto Sudeste Exportação, para entrega futura de minério.

9. Investimentos

A Companhia possui os seguintes investimentos:

Pedreira Sepetiba Ltda.

Constituída em 21 de junho de 1989, possui como objeto social a realização de exploração e aproveitamento de jazidas minerais no território nacional e comercialização de seus derivados, comercializar materiais de construção em geral, prestar serviços de transporte de cargas, de engenharia civil, incorporação e construções.

TCS - Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda.

Constituída em 31 de janeiro de 1989, possui como objeto social a prestação de todos os serviços inerentes a um terminal para contêineres, visando à concentração e distribuição de cargas com as respectivas movimentações de embarque, desembarque e despachos para as suas destinações finais, prestação de serviços de transporte de contêineres dos navios; e afretamento de ou arrendamento de navios, barcaças e equipamentos nacionais ou estrangeiros; bem como prestar os serviços inerentes aos de zona alfandegária, a ser implantada na área do terminal mediante concessão das autoridades fazendárias.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Porto Sudeste VM S.A.

Constituída em 16 de julho de 2013, possui como objeto social de participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia, acionista ou quotista, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária. A Porto VM foi criada com o principal objetivo de receber parte dos títulos de *royalties* como parte da operação de compra do Porto pelos atuais acionistas, conforme detalhado na Nota 14.

Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A.

Possui como objeto social a exportação e importação de minério de ferro, pelotas de ferro, ferro gusa e subprodutos.

Movimentação dos investimentos

| | Controladora | | | | | 2020 |
|--------------------------|--------------|--------------------------|--------------------|------------|--------------------------------|----------|
| | 2019 | Equivalência patrimonial | Aumento de capital | Dividendos | Efeito da conversão para reais | |
| Pedreira | 6.811 | (694) | 3.346 | - | 3.422 | 12.885 |
| TCS | 22.553 | (357) | 500 | - | (643) | 22.053 |
| Porto VM | 112 | (253) | 400 | - | (158) | 101 |
| Porto Sudeste Exportação | (8.913) | (3.750) | - | (1.448) | (6.701) | (20.812) |
| | 20.563 | (5.054) | 4.246 | (1.448) | (4.080) | 14.227 |

Participações societárias e resumo das investidas

| | 2020 | | | | | | |
|--------------------------|--------------|-------------------------------|-----------|-----------|--------------------|-----------------|------------------------|
| | Participação | Quantidade ações/quotas (mil) | Ativo | Passivo | Patrimônio líquido | Receita líquida | Resultado do exercício |
| Pedreira | 99,98% | 49.001 | 17.066 | 1.030 | 16.729 | - | (694) |
| TCS | 99,98% | 3.447 | 2.388 | - | 2.745 | - | (357) |
| Porto VM | 100,00% | - | 54.299 | 54.177 | 374 | - | (253) |
| Porto Sudeste Exportação | 100,00% | - | 1.015.720 | 1.047.873 | (28.403) | 3.088.625 | (3.750) |

| | 2019 | | | | | | |
|--------------------------|--------------|-------------------------------|---------|---------|--------------------|-----------------|------------------------|
| | Participação | Quantidade ações/quotas (mil) | Ativo | Passivo | Patrimônio líquido | Receita líquida | Resultado do exercício |
| Pedreira | 99,98% | 49.001 | 13.175 | 2.877 | 11.158 | - | (860) |
| TCS | 99,98% | 3.447 | 1.781 | - | 2.109 | - | (328) |
| Porto VM | 100,00% | - | 36.664 | 36.533 | 411 | - | (280) |
| Porto Sudeste Exportação | 100,00% | - | 417.209 | 428.399 | (16.983) | 1.655.214 | 5.793 |

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado

| | Instalações | Máquinas e equipamentos | Terrenos | Obras em andamento | Edificações e benfeitorias | Outros | Total |
|---|-------------|-------------------------|----------|--------------------|----------------------------|---------|-----------|
| Saldo líquido em 31 de dezembro de 2018 | 142.519 | 1.084.626 | 117.015 | 17.184 | 4.320.343 | 25.939 | 5.707.626 |
| Adições | 10 | 4.939 | 7.497 | 15.562 | - | 5.017 | 33.025 |
| Baixas | - | - | - | - | - | (4) | (4) |
| Transferências | (503) | (1.064) | - | (3.154) | 2.239 | 2.482 | - |
| Depreciação no exercício | (12.652) | (44.731) | - | - | (98.244) | (956) | (156.583) |
| Efeito da conversão para reais | 4.126 | 41.637 | 5.056 | 708 | 169.559 | 517 | 221.603 |
| Saldo líquido em 31 de dezembro de 2019 | 133.500 | 1.085.407 | 129.568 | 30.300 | 4.393.897 | 32.995 | 5.805.667 |
| Adições | 11 | 4.038 | - | 21.173 | 131 | 10.938 | 36.291 |
| Baixas | - | (1.679) | - | - | - | - | (1.679) |
| Transferências | 92 | 961 | - | (3.361) | 2.256 | 52 | - |
| Depreciação no exercício | (13.665) | (63.872) | - | - | (94.156) | (870) | (172.563) |
| Efeito da conversão para reais | 32.053 | 292.392 | 37.943 | 9.267 | 1.240.228 | 7.722 | 1.619.605 |
| Saldo líquido em 31 de dezembro de 2020 | 151.991 | 1.317.247 | 167.511 | 57.379 | 5.542.356 | 50.837 | 7.287.321 |
| Saldos acumulados | | | | | | | |
| Custo | 160.940 | 1.137.585 | 125.419 | 28.490 | 4.699.774 | 32.951 | 6.185.159 |
| Depreciação acumulada | (31.951) | (86.812) | - | - | (449.981) | (3.101) | (571.845) |
| Efeito da conversão para reais | 4.511 | 34.634 | 4.149 | 1.810 | 144.104 | 3.145 | 192.353 |
| Saldo líquido em 31 de dezembro de 2019 | 133.500 | 1.085.407 | 129.568 | 30.300 | 4.393.897 | 32.995 | 5.805.667 |
| Custo | 161.043 | 1.140.905 | 125.419 | 46.302 | 4.702.161 | 43.941 | 6.219.771 |
| Depreciação acumulada | (45.616) | (150.684) | - | - | (544.137) | (3.971) | (744.408) |
| Efeito da conversão para reais | 36.564 | 327.026 | 42.092 | 11.077 | 1.384.332 | 10.867 | 1.811.958 |
| Saldo líquido em 31 de dezembro de 2020 | 151.991 | 1.317.247 | 167.511 | 57.379 | 5.542.356 | 50.837 | 7.287.321 |

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Teste de valor recuperável para os ativos imobilizados

Durante o exercício de 2020, a Companhia avaliou se havia a existência de indicadores que algum ativo pudesse estar acima do valor recuperável e após teste de valor recuperável realizado não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos.

A metodologia do fluxo de caixa descontado utilizada pela Companhia está fundamentada em conceitos que consideram recursos financeiros que serão gerados no futuro pela *unidade geradora de caixa* ("UGC"), descontados a valor presente, para refletir o tempo, o custo de oportunidade e os riscos associados. A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 11,12%. Essas projeções baseiam-se no Plano de Negócios da Companhia e incluem premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais e premissas sobre o crescimento da participação de mercado do Porto. A Companhia entende que esse crescimento será atingido com base no fechamento de contratos de longo prazo, bem como em aquisições de minas de minério de ferro na região realizadas por seus acionistas.

11. Intangível

| | <u>Licença portuária</u> |
|--|------------------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 8.805.278 |
| Amortização | (71.567) |
| Efeito da conversão para reais | <u>351.967</u> |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | <u>9.085.678</u> |
| Amortização | (94.975) |
| Efeito da conversão para reais | <u>2.596.879</u> |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | <u>11.587.582</u> |

A licença é amortizada ao longo do período de concessão do porto pelo prazo de 50 anos levando em consideração o volume operado.

Teste de valor recuperável para os ativos intangíveis

Durante o exercício de 2020, a Companhia avaliou se havia a existência de indicadores que a licença pudesse estar acima do valor recuperável. Após testes realizados, conforme mencionado na Nota 10, a Companhia não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos intangíveis.

A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 11,12%.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Fornecedores

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Aluguéis de equipamentos | 2.589 | 2.773 | 2.589 | 2.773 |
| Conservação da planta | 1.143 | 975 | 1.143 | 975 |
| Energia elétrica | 2.470 | 2.021 | 2.470 | 2.021 |
| Combustível | 1.495 | - | 1.495 | - |
| Obras em andamento | 708 | 842 | 708 | 842 |
| Minério | - | - | 264.851 | 92.775 |
| MRS | - | - | 4.002 | 834 |
| Seguro | 1.755 | 707 | 1.777 | 707 |
| Serviços | 5.128 | 18.384 | 5.187 | 18.416 |
| Outros | 1.003 | 1.323 | 2.795 | 1.573 |
| | 16.291 | 27.025 | 287.017 | 120.916 |

13. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos por moeda

| | Consolidado | | | |
|---------------------------------------|----------------------|----------------|--------------------------|------------------|
| | Passivos circulantes | | Passivos não circulantes | |
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Contratos em dólares norte-americanos | | | | |
| Principal | 496.143 | 78.165 | 3.192.669 | 2.616.232 |
| Encargos | 38.203 | 232.076 | 893.435 | 363.216 |
| Custo de transação | - | - | (22.819) | (42.969) |
| | 534.346 | 310.241 | 4.063.285 | 2.936.479 |
| Contratos em reais | | | | |
| Principal | 90.822 | 24.637 | 2.317.284 | 2.111.647 |
| Encargos | 207.365 | 317.133 | - | 283.533 |
| Custo de transação | - | - | (143.137) | (133.487) |
| | 298.187 | 341.770 | 2.174.147 | 2.261.693 |
| | 832.533 | 652.011 | 6.237.432 | 5.198.172 |

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Empréstimos por credor

| Banco | Indexador/juros | Vencimento | Saldo em | |
|---|---------------------------------------|------------|------------------|-----------|
| | | | 2020 | 2019 |
| BNDES - FINAME nº 09.2.1353.1 | 4,5% a.a. | 15/01/2020 | - | 756 |
| BNDES FINEM - nº 10.2.0265.1 | 3,18%/2,18% a.a. + TJLP | 15/06/2029 | 1.005.825 | 1.021.954 |
| BNDES FINEM - nº 12.2.1174.1 - Subcrédito A, B | 3,40%/2,40% a.a. + TJLP | 15/06/2029 | 544.129 | 551.961 |
| BNDES FINEM - nº 12.2.1174.1 - Subcrédito C | 3,40%/2,40% a.a. + Cesta de Moedas | 15/06/2029 | 272.828 | 215.538 |
| BNDES FINEM - nº 4.003.109-P - Repasse AB | 3,40%/4,40% a.a. + TJLP | 15/06/2029 | 526.035 | 537.234 |
| BNDES FINEM - nº 4.003.109-P - Repasse C | 4,40%/3,40% a.a. + Cesta de Moedas | 15/06/2029 | 266.654 | 209.047 |
| Deutsche Bank | 4,00%/3,50% a.a. + Libor 1 mês | 15/11/2023 | 920.309 | 792.633 |
| Bradesco/Itaú | 4,50% a.a. + Libor 6 meses | 15/06/2029 | 3.415.331 | 2.541.533 |
| BTG | 4,00% a.a. + Libor 1 mês | 15/06/2029 | 30.730 | - |
| Santander | 1,90% a.a. + Libor | | 254.080 | 155.982 |
| | | | 7.235.921 | 6.026.638 |
| Custos de transação | | | (165.956) | (176.456) |
| | | | 7.069.965 | 5.850.182 |

As parcelas classificadas no passivo circulante e não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

| | Consolidado | |
|-------------------|------------------|-----------|
| | 2020 | 2019 |
| Ano de vencimento | | |
| Até 1 ano | 832.532 | 717.309 |
| De 2 a 3 anos | 1.201.808 | 1.035.482 |
| De 4 a 5 anos | 561.766 | 484.020 |
| Acima de 5 anos | 4.639.815 | 3.789.827 |
| | 7.235.921 | 6.026.638 |

Em 31 de dezembro de 2020, as taxas de juros anuais sobre as dívidas são as seguintes:

| | Consolidado | |
|--------------------------------|------------------|-----------|
| | 2020 | 2019 |
| Dívidas em US\$ - até 7,0% | 4.620.452 | 3.490.148 |
| Dívidas em R\$ - até 6% | - | 756 |
| Dívidas em R\$ - 6,1% até 9,3% | 1.609.616 | 2.111.149 |
| Dívidas em R\$ - acima de 9,3% | 1.005.853 | 424.585 |
| | 7.235.921 | 6.026.638 |

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Garantias e outras obrigações

Os contratos de empréstimos e financiamentos da companhia são garantidos por instituições financeiras de primeira linha (fiança bancária), bem como também pelos acionistas controladores (*Standby Letters of Credit*), além da alienação fiduciária dos bens e do fluxo de caixa de recebíveis.

Face aos contratos de financiamentos, há obrigações financeiras e não financeiras assumidas que devem ser cumpridas. Dentre elas, podem ser destacados: (a) utilização da estruturação *waterfall* de contas correntes; (b) após o período de carência, manutenção do *covenant* de índice de cobertura da dívida (DSCR) acima de 1,3 e composição de saldo mínimo em Conta Reserva em, no mínimo, 3 vezes o valor do último pagamento de serviço da dívida; (c) apresentação dos demonstrativos de resultados auditados; e (d) manutenção dos seguros operacionais.

Efeito da conversão para reais

O real se desvalorizou 28,93% no período em relação ao dólar, passando de R\$4,0307 em 31 de dezembro de 2019 para R\$5,1967 em 31 de dezembro de 2020 influenciando o saldo da dívida em dólares americanos que em 31 de dezembro de 2020 representava 65,11% do endividamento total.

Custos de transação

Os custos de emissão da dívida referem-se a honorários legais externos e a comissões de fiança e foram lançados como redutores do passivo.

Refinanciamento da Dívida Sênior

Em junho de 2017, a Companhia finalizou o refinanciamento da sua dívida sênior. O refinanciamento inclui, entre outros: (a) até maio de 2020, o diferimento dos pagamentos de principal e juros da dívida refinanciada até o trimestre seguinte caso a Porto Sudeste não tenha caixa disponível para pagar o serviço da dívida; (b) um mecanismo trimestral de *cash sweep* até 31 de março de 2020 por meio do qual qualquer caixa disponível será utilizado para pagar a dívida devida até a respectiva data (incluindo a parte da Dívida Sênior diferida até tal data); e (c) um ajuste das taxas de juros para os credores sênior brasileiros.

De abril a julho de 2020, a Companhia assinou acordos de *Standstill* junto aos credores seniores. Esses acordos preveem, entre outros: (a) suspensão dos pagamentos de principal e juros até 15 de outubro de 2020; (b) extensão do mecanismo de *cash sweep* por mais dois trimestres (até 30 de setembro de 2020); (c) não obrigatoriedade de cumprimento do *covenant* de índice de cobertura de juros e da composição de saldo mínimo na Conta Reserva; e (d) manutenção de todas as garantias previamente estabelecidas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

De outubro a novembro de 2020, a Companhia assinou extensões aos acordos de *Standstill* junto aos credores seniores. Esses acordos preveem as seguintes alterações, entre outras:

(a) suspensão dos pagamentos de principal até 14 de abril de 2021; (b) extensão do mecanismo de *cash sweep* por mais dois trimestres (até 31 de março de 2021); (c) não obrigatoriedade de cumprimento do *covenant* de índice de cobertura de juros e da composição de saldo mínimo na Conta Reserva; e (d) manutenção de todas as garantias previamente estabelecidas.

Não há *covenants* a serem atendidos em 31 de dezembro de 2020.

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)

Os títulos de remuneração variável são instrumentos emitidos pelo antigo controlador e assumidos pela Companhia quando da aquisição pelos atuais controladores e gerou uma obrigação da Companhia junto aos detentores dos *royalties*, conforme detalhado abaixo.

Os detentores dos títulos mencionados têm direito à remuneração variável trimestral, apurada desde 1º de janeiro de 2013, calculada com base na tonelagem métrica de minério de ferro ou pelo valor por tonelada para demais cargas, conforme o caso, da seguinte forma:

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOC \times VpTDC)] \times FP$$

Na qual:

R = *royalties* devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOC = Tonelagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro (como definido abaixo)

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas (como definido abaixo)

FP = Fator Proporcional

Para cargas de minério de ferro: os *royalties* relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$5,00 (cinco dólares) por tonelada de minério de ferro (“valor por tonelada para minério de ferro”). Este valor será: (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Para as demais cargas: os *royalties* relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas tais como atividades de abastecimento) conduzidas no Terminal Portuário serão calculados com base na margem da carga (como definido abaixo) (“valor por tonelada para demais cargas”). “Margem da carga” (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados à carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$5,00 (cinco dólares) por tonelada embarcada.

O valor limite ajustado de US\$5,00 (cinco dólares) por tonelada para a margem da carga deve ser: (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Anualmente, no quarto trimestre de cada exercício social, o montante de toneladas métricas efetivamente embarcadas no Porto durante o respectivo ano (“tonelagem medida”) será comparada com: (a) relação aos anos entre 2013 e 2016, os volumes de *take-or-pay* indicados na tabela abaixo; e (b) em relação aos anos seguintes, a quantidade de toneladas métricas a ser embarcada por meio do Porto no ano respectivo de acordo com todos os contratos de *take-or-pay* celebrados entre a Porto Sudeste ou suas subsidiárias vigentes no respectivo exercício social (“tonelagem *take-or-pay*”):

| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|----|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Tm | 13,6 | 31,9 | 36,8 | 36,8 | - | - | - | - |

Se o valor da tonelagem *take-or-pay* menos o valor da tonelagem medida for um número positivo, então os valores dos *royalties* devidos em relação ao quarto trimestre de cada exercício social serão acrescidos do montante correspondente à multiplicação de tal número pelo valor por tonelada para minério de ferro ou pelo valor por tonelada para demais cargas, conforme o caso.

Se, em um determinado trimestre, mediante o pagamento dos então correntes *royalties*, o caixa livre detido pela emissora e pela Porto Sudeste em conjunto for superior a: (a) US\$25.000, nos exercícios sociais entre 2013 e 2017, ou (b) US\$10.000 nos exercícios sociais seguintes, em ambos os casos convertido em reais de acordo com a taxa de câmbio (“reserva mínima de caixa”), a emissora deverá usar os valores que excederem a reserva mínima de caixa (“caixa livre disponível”) para pagar os *royalties* efetivamente acumulados aos detentores dos títulos até o último dia de tal trimestre civil.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

“Caixa livre” significa o valor correspondente a (i) a soma de (a) todos os valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste em conjunto e (b) saldos positivos de todas as contas bancárias da emissora e da Porto Sudeste em conjunto menos; (ii) a soma da (a) quaisquer valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste para imposto de renda e contribuição social e demais obrigações que exijam provisionamento.

Os *royalties* serão cumulativos, ou seja, no caso de em um determinado trimestre o caixa disponível para *royalties* apurado pela emissora não ser suficiente para permitir o pagamento, total ou parcial, dos *royalties* até então determinados, tais *royalties* não pagos deverão ser adicionados ao montante dos *royalties* do próximo trimestre.

Os títulos são detidos (i) pelo FIP-IE Porto Sudeste Royalties, um fundo de investimento em participações em infraestrutura que detém exclusivamente Títulos Port11, sendo que para cada Título Port11 detido pelo FIP-IE corresponderia uma Quota; e (ii) pela subsidiária Porto Sudeste V.M. S.A., uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria ‘B’, que emitiu títulos de *royalties* (os “Títulos PSVM11”), sendo tal título listado para negociação na B3.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia efetuou os cálculos financeiros com o objetivo de identificar a existência de caixa líquido disponível e concluiu que o caixa líquido disponível é credor nesta data, não tendo, dessa forma, a obrigatoriedade de pagamento dos títulos de *royalties*.

A mensuração desses títulos é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de 11,12% ao ano. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Companhia e incluem premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais e premissas sobre o crescimento da participação de mercado do Porto. A Companhia entende que esse crescimento será atingido com base no fechamento de contratos de longo prazo, bem como em aquisições de minas de minério de ferro na região realizadas por seus acionistas.

| Movimentação dos Royalties | | | | | | | |
|----------------------------|-----------|------------|-------------------------|------------------------|----------------------|--------------------------------|------------|
| | 2019 | Pagamentos | Ajuste a valor presente | Efeitos inflacionários | Revisão de premissas | Efeito da conversão para Reais | 2020 |
| Royalties | 8.558.342 | - | 1.866.495 | (21.248) | (94.793) | 2.397.476 | 12.706.272 |
| Custo de emissão | (10.872) | - | - | - | - | (3.144) | (14.016) |
| Total | 8.547.470 | - | 1.866.495 | (21.248) | (94.793) | 2.394.332 | 12.692.256 |

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2020, o valor presente do fluxo de caixa futuro descontado foi de US\$2.445.066, que convertidos para Reais totalizou R\$12.706.272 (US\$2.123.289, que convertidos para Reais totalizou R\$8.558.342 em 31 de dezembro de 2019). A atualização do saldo correspondente ao ajuste a valor presente dos títulos para os 12 meses de 2020 foi de US\$345.510, que convertidos para reais totalizou R\$1.866.495, registrados como despesa financeira. As alterações de premissas operacionais nas projeções que suportam o cálculo dos títulos totalizaram R\$94.793, montante este, que deduzido do valor de R\$12.907 referente a outras receitas e despesas operacionais, totaliza o saldo de R\$81.886 registrados como outras despesas (receitas) operacionais. Os ajustes de PPI totalizaram R\$21.248, ambos registrados na demonstração do resultado.

Custos de transação

Os custos de emissão dos títulos, no montante total de R\$14.016 em 31 de dezembro de 2020 (R\$10.872 em 31 de dezembro de 2019), referentes a honorários legais externos e consultorias, foram lançados como redutores do passivo.

15. Impostos e contribuições a recolher

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------|---------------|-------|---------------|-------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| ISS | 5.278 | 1.732 | 7.123 | 2.247 |
| INSS terceiros | 173 | 150 | 173 | 150 |
| ICMS | 146 | 596 | 146 | 597 |
| IRRF e CSLL | 1.135 | 1.091 | 1.135 | 1.092 |
| CIDE sobre importação | 90 | 66 | 90 | 66 |
| PIS e COFINS | 9.212 | 3.117 | 9.221 | 3.122 |
| Outros | 22 | 23 | 23 | 23 |
| | 16.056 | 6.775 | 17.911 | 7.297 |

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Partes relacionadas

Os ativos, passivos, receitas e despesas com partes relacionadas são resumidos como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------|----------------|---------|------------------|-----------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| <u>Ativos</u> | | | | |
| Trafigura Brasil (a) | - | 3.904 | - | 3.904 |
| Porto Exportação (a) | 115.064 | 29.831 | - | - |
| Mineração Morro do Ipê (a) | 47.688 | - | 47.688 | - |
| Trafigura PTE (b) | 1.461 | - | 240.075 | 154.094 |
| | 164.213 | 33.735 | 287.763 | 157.998 |
| <u>Passivos</u> | | | | |
| Pedreira | - | (1.704) | - | - |
| Trafigura PTE (c) | (898) | (659) | (22.013) | (659) |
| | (898) | (2.363) | (22.013) | (659) |
| <u>Receitas</u> | | | | |
| Trafigura PTE (b) | 46.063 | - | 3.079.235 | 1.706.351 |
| Mineração Morro do Ipê (a) | 136.042 | 47.993 | 136.042 | 97.852 |
| Porto Exportação (a) | 395.144 | 127.997 | - | - |
| Trafigura (Brasil) (a) | - | 17.804 | - | 39.093 |
| | 577.249 | 193.794 | 3.215.277 | 1.843.296 |
| <u>Despesas</u> | | | | |
| Trafigura PTE | 4.056 | 3.058 | 28.490 | 3.058 |
| | 4.056 | 3.058 | 28.490 | 3.058 |

(a) Contratos de prestação de serviços portuários.

(b) Contratos de venda de minério de ferro com parte relacionada no exterior, mantidos através de sua Controlada Porto Sudeste Exportação.

(c) A Companhia mantém contratos de compartilhamento dos custos de atividades de TI e penalidade pelo não cumprimento devido ao atraso na entrega e disponibilidade da carga para exportação firmados com a Trafigura Pte.Ltd. Os custos das atividades sujeitas ao compartilhamento cobrados por meio de notas de débitos, cujos pagamentos são realizados conforme acordo entre as partes.

Remuneração dos administradores

O montante de R\$5.057 (R\$3.911 em 2019) refere-se à remuneração dos administradores-chave da Companhia pago em 2020.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para os membros da Administração.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram calculados à alíquota de 34%. A legislação fiscal brasileira permite que prejuízos fiscais sejam compensados com lucros tributáveis futuros por prazo indefinido; no entanto, esta compensação é limitada a 30% do lucro tributável de cada período de apuração.

A tabela abaixo demonstra os créditos fiscais diferidos, líquidos, da Companhia, não registradas, entretanto, nas demonstrações financeiras, considerando que o Porto ainda encontra-se em período de *ramp-up* e ainda sem expectativa de geração de lucros tributáveis no curto prazo.

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------------|-----------|--------------------|-----------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Impostos diferidos ativos (passivos) | | | | |
| Prejuízos fiscais | 710.159 | 497.156 | 715.779 | 497.536 |
| Base negativa de contribuição social | 255.657 | 178.976 | 257.680 | 179.113 |
| Despesas pré-operacionais tratadas como ativo diferido para fins fiscais | 203.807 | 244.437 | 203.807 | 244.437 |
| Amortização da licença | 64.654 | 42.999 | 64.654 | 42.999 |
| Atualização dos <i>royalties</i> | 166.783 | (238.603) | 166.783 | (238.603) |
| Efeito no imobilizado e intangível oriundo da mudança de moeda funcional (a) | (1.594.007) | 162.096 | (1.599.608) | 162.269 |
| Variação cambial sobre os <i>royalties</i> e empréstimos (b) | 1.165.264 | 35.102 | 1.170.594 | 34.770 |
| Outros | 2.866 | 5.473 | 2.866 | 5.681 |
| Total de créditos fiscais diferidos (<u>não registrados contabilmente</u>) | 975.183 | 927.636 | 982.943 | 928.202 |

(a) Considerando que a moeda funcional da Companhia é o Dólar e, ainda, a valorização do Dólar comparada ao Real em 2020, a base fiscal do imobilizado e intangível ficou significativamente inferior a respectiva base contábil, gerando, portanto, um passivo fiscal diferido.

(b) Embora a moeda funcional da Companhia seja o Dólar, para fins fiscais, a Companhia reconhece a variação cambial correspondente, cuja receita será tributada, ou despesa dedutível, quando da liquidação da obrigação.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

b) Conciliação da despesa calculada pelas alíquotas fiscais e valores no resultado do exercício

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------------|-----------|--------------------|-----------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | (1.397.381) | (35.419) | (1.397.381) | (35.419) |
| Crédito com imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal | (475.110) | (12.042) | (475.110) | (12.042) |
| Ajustes para obtenção da alíquota efetiva | | | | |
| Equivalência patrimonial | 8.303 | 1.466 | - | - |
| Juros <i>Thin Cap</i> | 42.955 | 38.466 | 42.955 | 38.466 |
| Ajustes de conversão do balanço em moeda funcional | (1.394.832) | (138.115) | (1.399.109) | (113.823) |
| Outros | 116 | 65 | 386 | 902 |
| Créditos fiscais diferidos <u>não registrados do exercício</u> | (1.818.568) | (110.160) | (1.830.878) | (86.498) |

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Porto Sudeste tem a seguinte composição:

| Quotistas | Quantidade de quotas | R\$ | % |
|--|----------------------|------------------|---------------|
| PSA Fundo de Investimentos e Participações | 974.268.518 | 2.890.544 | 99,26% |
| Porto Sudeste Participações S.A. ("Grupo MMX") | 6.336.766 | 18.800 | 0,65% |
| Gaboard Participações Ltda. | 876.275 | 2.600 | 0,09% |
| Total | 981.481.559 | 2.911.944 | 100% |

Em 29 de abril de 2019, foi integralizado o valor de US\$44.700 equivalentes a R\$162.533 recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital em maio de 2018 e fevereiro de 2019, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações. Após o referido aumento de capital, o Grupo MMX foi diluído e passou a deter 0,65% de participação na Companhia.

b) Adiantamento para futuro aumento de capital

Em maio de 2020, os acionistas Trafigura e Mubadala efetuaram aporte de capital por meio do PSA Fundo de Investimentos e Participações, no valor de R\$72.826.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

c) Ajustes acumulados de conversão

Representados pelo registro contábil da variação cambial dos balanços elaborados na moeda funcional da Companhia (Dólar) registrados em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 02.

19. Receita líquida de serviços

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------|-----------------|----------|------------------|-----------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Receita bruta | 907.748 | 572.703 | 3.545.776 | 2.054.309 |
| (-) Deduções sobre vendas | | | | |
| ISS | (45.387) | (28.634) | (45.387) | (28.635) |
| PIS | (14.229) | (9.015) | (14.229) | (9.015) |
| COFINS | (65.540) | (41.526) | (65.540) | (41.526) |
| Outros (vendas canceladas) | - | - | (24.547) | (51.137) |
| Receita líquida | 782.592 | 493.528 | 3.396.073 | 1.923.996 |

20. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------|------------------|-----------|--------------------|-------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Custo dos produtos vendidos (*) | - | - | (2.588.740) | (1.414.029) |
| Custos com materiais | (19.946) | (19.503) | (19.938) | (19.495) |
| Utilidades | (22.402) | (20.693) | (22.402) | (20.693) |
| Manutenção | (2.909) | (3.028) | (2.826) | (2.985) |
| Depreciação/amortização | (267.130) | (227.718) | (267.131) | (227.718) |
| Aluguel de equipamentos | (26.660) | (19.928) | (26.639) | (19.940) |
| Seguro | (9.940) | (8.549) | (10.127) | (8.654) |
| Serviços externos | (18.855) | (18.357) | (18.238) | (17.264) |
| Demurrage | - | - | (24.434) | (4.655) |
| Salários | (45.632) | (40.932) | (45.632) | (40.932) |
| Outros | (3.986) | (3.458) | (4.360) | (7.995) |
| | (417.460) | (362.166) | (3.030.467) | (1.784.360) |

(*) Refere-se substancialmente ao minério de ferro comprado para revenda mais custos diretos, tais como frete.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Despesas gerais e administrativas

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Depreciação e amortização | (359) | (374) | (406) | (436) |
| Serviços com terceiros | (15.122) | (15.447) | (17.445) | (14.837) |
| Salários | (22.192) | (13.999) | (23.235) | (18.456) |
| Manutenção e conservação | (931) | (620) | (1.014) | (703) |
| Materiais | (544) | (500) | (551) | (508) |
| Combustíveis/comunicação | (65) | (93) | (72) | (99) |
| Outros | (5.837) | (2.944) | (6.147) | (4.287) |
| | (45.050) | (33.977) | (48.870) | (39.326) |

22. Resultado financeiro

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros | (601.488) | (476.549) | (607.850) | (477.831) |
| IOF | (882) | (522) | (969) | (537) |
| Ajuste a valor presente sobre <i>royalties</i> | (1.866.495) | (1.549.116) | (1.866.495) | (1.549.116) |
| Impostos sobre resultados financeiros | (168) | (144) | (259) | (211) |
| Outros | (64.553) | (759) | (64.644) | (840) |
| | (2.533.586) | (2.027.090) | (2.540.217) | (2.028.535) |
| Receitas financeiras | | | | |
| Rendimento de aplicações financeiras | 2.380 | 3.031 | 4.228 | 4.472 |
| Ajuste a valor presente sobre <i>royalties</i> | 21.248 | 98.901 | 21.248 | 98.901 |
| Variação cambial (*) | 715.648 | 82.800 | 718.641 | 83.142 |
| Outros | 15 | 58 | 97 | 118 |
| | 739.291 | 184.790 | 744.214 | 186.633 |
| Resultado financeiro líquido | (1.794.295) | (1.842.300) | (1.796.003) | (1.841.902) |

(*) O efeito de variação cambial no resultado refere-se ao endividamento denominado em reais, considerando que a moeda funcional da Companhia passou a ser o dólar em janeiro de 2016.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

A Companhia realiza o gerenciamento de risco no âmbito consolidado, aproveitando a possível sinergia entre os negócios para dirimir o risco.

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de gerenciamento de risco.

A Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos derivativos e de *hedge* contratados em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

A classificação e a mensuração dos principais ativos financeiros por categoria são os seguintes:

| | Consolidado | | | Consolidado | | |
|---|------------------|----------------------------------|----------------|------------------|----------------------------------|----------------|
| | 2020 | | | 2019 | | |
| Ativos financeiros | Custo amortizado | Valor justo através do resultado | Total | Custo amortizado | Valor justo através do resultado | Total |
| Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários | - | 88.842 | 88.842 | - | 74.129 | 74.129 |
| Contas a receber de clientes | 25.175 | - | 25.175 | 37.879 | - | 37.879 |
| Contas a receber de partes relacionadas | 287.763 | - | 287.763 | 157.998 | - | 157.998 |
| | 312.938 | 88.842 | 401.780 | 195.877 | 74.129 | 270.006 |

Os principais passivos financeiros são classificados e mensurados ao custo amortizado, como se segue:

| Passivos financeiros | Consolidado | |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|
| | 2020 | 2019 |
| Fornecedores | (287.017) | (120.916) |
| Empréstimos e financiamentos | (7.235.921) | (6.026.638) |
| Royalties | (12.692.256) | (8.547.470) |
| Contas a pagar a partes relacionadas | (22.013) | (659) |
| | (20.237.207) | (14.695.683) |

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

A Companhia possui política formal para gerenciamento dos riscos financeiros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção patrimonial (*hedge*) é feita por meio de uma análise da exposição ao risco (câmbio, taxa de juros entre outros riscos) e obedece à estratégia aprovada pela administração.

As diretrizes de proteção são aplicadas de acordo com o tipo de exposição. Os fatores de risco relacionados a moedas estrangeiras deverão ser obrigatoriamente neutralizados no curto prazo (até um ano), podendo a proteção se estender a um prazo maior. A tomada de decisão frente ao risco das taxas de juros e inflação oriundas dos passivos adquiridos será avaliada no contexto econômico e operacional e ocorrerá quando a administração considerar o risco relevante.

Risco de mercado e financeiros

A Companhia entende que não existe risco relevante considerando as variáveis as quais os empréstimos e financiamentos estão expostos no final do exercício. As variáveis de riscos, em um prazo projetado de 12 meses, são: (i) exposição à flutuação do dólar norte-americano e a exposição à flutuação nas taxas de juros Libor e TJLP (Taxa de Juro de Longo Prazo). A Companhia entende que as despesas financeiras oriundas da flutuação da taxa do dólar serão naturalmente protegidas pelas receitas da Companhia que também serão denominadas na mesma moeda. A TJLP não representa risco relevante na avaliação da Companhia.

Os preços globais do minério de ferro se valorizaram em mais de 68% no ano de 2020, principalmente pelo aumento da demanda chinesa e impulsionado por conta de ocorrências variadas de mercado. A administração entende que a cotação do minério de ferro para o ano de 2021 é um risco que pode impactar os volumes e tarifas projetados no plano de negócios; entretanto, no longo prazo, há a perspectiva de aumento de demanda.

Risco cambial

A Companhia está suscetível a sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas a moedas estrangeiras, principalmente em operações de empréstimos e financiamentos e títulos de remuneração variável. Considerando que os contratos de embarque de minério serão negociados em dólar, a Companhia possui um *hedge* natural, motivo pelo qual com o início das operações, a administração alterou a moeda funcional para o dólar. Com a alteração da moeda funcional, a Companhia fica exposta, contabilmente, no endividamento denominado em reais. Flutuações na taxa de câmbio podem gerar efeitos adversos nas demonstrações financeiras.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Risco de taxa de juros

Risco de deslocamento das estruturas de juros que podem estar associadas aos fluxos de pagamento de principal e juros de dívida. A Porto Sudeste possui sua dívida indexada a taxas flutuantes. Contudo, as linhas são cerca de 28,81% ligadas à TJLP e 63,70% ligadas à Libor e 7,49% ligadas à UMBNDES (Cesta de Moedas). Adicionalmente, a administração monitora o risco associado à incerteza sobre o fluxo de caixa no médio e longo prazos decorrente da indexação a taxas flutuantes e, se necessário for, pode fixar a remuneração da dívida através de operações de *hedge*.

Risco de liquidez

A Companhia monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado nos respectivos vencimentos.

As disponibilidades são suficientes para honrar as despesas operacionais ao longo dos próximos 90 dias. Além disso, há que se considerar a geração de caixa oriunda das prestações de serviços portuários e as linhas de crédito em aberto com bancos para operações ou *Trade Finance*, garantidas pelos contratos de fornecimento de minério de ferro em vigor.

Contudo, para os próximos 12 meses e de acordo com os contratos da dívida sênior ainda dependerá do suporte financeiro de seus acionistas e/ou recurso de terceiros para suportar certas obrigações que não podem ser quitadas a partir do fluxo de caixa operacional (tais como taxas de garantias bancárias, investimentos não relacionados à manutenção) conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.

O quadro abaixo demonstra a projeção de liquidação do passivo em 31 de dezembro de 2020:

| | Fluxos futuros projetados para o vencimento | | | | | Total |
|------------------------------|---|--------------------|------------------|------------------|--------------------|-------------|
| | Até 6 meses | De 6 a 12 meses | De 1 a 2 anos | De 2 a 5 anos | Mais que 5 anos | |
| Passivos financeiros | | | | | | |
| Fornecedores | 308.142 | - | - | - | - | 308.142 |
| Partes relacionadas | 22.013 | - | - | - | - | 22.013 |
| Empréstimos e financiamentos | 511.079 | 321.453 | 600.905 | 1.162.670 | 11.622.618 | 14.218.725 |
| Royalties | - | - | - | 2.608.109 | 91.166.243 | 93.774.352 |
| Total por faixa de prazo | 841.234 | 321.453 | 600.905 | 3.770.779 | 102.788.861 | 108.323.232 |

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto. A Companhia possui uma Política de Aplicações Financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de *rating* como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados, bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

As operações da Companhia estão sujeitas aos riscos de crédito abaixo descritos:

| <u>Posições representativas do risco de crédito</u> | <u>Consolidado</u> | |
|---|--------------------|-------------|
| | <u>2020</u> | <u>2019</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa | 88.842 | 74.129 |
| Contas a receber de clientes | 25.175 | 37.879 |
| Depósito vinculado | 10.696 | 10.480 |
| | 124.713 | 122.488 |

24. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas contratam cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas contratadas englobam riscos como responsabilidade civil, contra incêndio, riscos operacionais, transporte ferroviário, além de uma apólice de seguro de vida em grupo para os colaboradores.

| <u>Risco coberto</u> | <u>Limite máximo de cobertura</u> |
|--|-----------------------------------|
| Responsabilidade civil dos administradores | R\$20.000 |
| Apólice de operador portuário - responsabilidade civil | US\$200.000 |
| Apólice de operador portuário - danos físicos | US\$200.000 |
| Transporte (<i>TradeCo</i>) - por embarque ferroviário | R\$2.500 |
| Transporte (<i>TradeCo</i>) - por armazenagem durante o trânsito | R\$18.000 |

A Companhia considera que as coberturas destas apólices são consistentes às utilizadas em seu segmento e são contratadas de acordo com os objetivos da Companhia obedecendo às melhores práticas de gestão de risco.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Eventos subsequentes

Em março de 2021, os acionistas Trafigura e Mubadala efetuaram adiantamento para futuro aumento de capital por meio do PSA Fundo de Investimentos e Participações, no valor de R\$48.300.

Conselho de Administração

Julien Rolland - Presidente
Oscar Pekka Fahlgren - Vice-Presidente
Jesus Fernandez López - Conselheiro
Hani Barhoush - Conselheiro
Carlos Bernardo Pons Navazo - Conselheiro
Carlos Roberto de Castro Gonzalez - Conselheiro
Kelly Michele Thomson - Conselheiro

Diretoria

Jayme Nicolato - Diretor-Presidente
Guilherme Caiado - Diretor de Operações
Thiago Roldão - Diretor Financeiro



Alexandre Carvalho de Andrade
Contador
CRC-RJ 114354/O-4